

## CENTRO DE AMOR

Deus é amor, Deus é caridade, — dissera o Apostolo S. João. Havendo em Deus tres pessoas ou tres termos de relação, a theologia christã attribue nomeadamente ao Padre o poder, o braço omnipotente que dos abysmos chaoticos do nada fizera surgir as essencias dos seres; ao Filho attribue a sabedoria infinita que déra diversas formas aos entes e traçara a ordem e as leis com que se deviam governar; ao Espirito Santo, a bondade, que aconchega, a sollicitude carinhosa que conserva os seres e os enlaça numa solidariedade universal para que não se destruam e mutuamente se auxiliem.

Si na ordem e conservação dos seres, como autor natural, o Espirito Santo desempenha o papel de conciliador e protector, não menos brilham suas influencias amorosas e ternas na ordem sobrenatural, unindo, reconciliando e dando a ultima demão no aperfeiçoamento das almas. Quando se iniciam os processos de nossa redempção, o Espirito Santo forma no seio de Maria o corpo de Jesus que será a victima propiciatoria do povo gentilico e judaico, e funde nas suas veias o sangue precioso que remirá da captividade infernal

as almas acorrentadas ao jugo do demónio. O Espirito Santo derrama sobre Maria as torrentes do amor maternal, de um amor puro, altissimo e desinteressado que não se limitará aos cuidados do corpo de Jesus, nem terá por escopo a educação d'um filho que formado nos moldes da bondade e da sabedoria eterna, não precisará dos conselhos carinhosos. O amor de Maria, fecundado e elevado pelo Espirito Santo, alvejará directamente a divindade, o Filho de Deus, a segunda pessoa da Sma. Trindade unida em laços pessoases com a alma e o corpo de Jesus. E assim nobilitado e exalçado sobre toda excellencia o amor maternal da mais excelsa das mães, expandirá sobre toda a humanidade as longas azas, formando como um regaço infinito que abrangerá no conchego maternal todos os escolhidos, e chamará a seu abrigo protector os peccadores extraviados e os mesmos inimigos.

Esse amor maternal de Maria, longo e dilatado como os confins da terra, incançavel e duradouro como a successão dos tempos, consagrado ao pé da cruz nas dolorosas tormentas de um coração angustiado pela morte do Fi-

lho, começou a expandir-se e mostrar a grandeza de seus affectos, no dia memoravel e sacrosanto em que o Espirito Santo, como fogo benefico, em grandes feixes de raios vivificadores, desce sobre Maria, desce sobre os apóstolos para que todos os corações humanos acalentados pelo carinho da mãe e pelo ardente zelo dos ministros de Jesus se fundam no mesmo amor e se conglutinem na mesma caridade transmittida pelo Espirito Santo.

Maria Virgem, Maria a mais amada entre as creaturas, o lirio entre os espinhos, rosa destacada entre todas as flores, velo orvalhado de graças e charismas em contraste com a aridez do deserto, Maria é o centro do amor celestial partilhado ás criaturas; seu coração o mais amavel, o mais puro, o mais firme na fidelidade do amor, é o eixo central do movimento regenerador, dessa revolução divina que desde o dia de Pentecostes se opera nos corações humanos, produzindo nelles as virtudes mais estupendas e as mudanças mais maravilhosas que a humanidade tinha presenciado nos seus heróes. Maria, desde aquelle momento, é como a concha purissima e reservatorio abundante dessa nova força que se infiltra nos corações humanos, os revigora, os anima e torna-os invenciveis ás legiões dos imperadores, ás algemas dos tyrannos, aos afagos seductores do mundo, aos assaltos do intellectualismo sophismador e ás mais bravas accomettidas das hostes infernaes.

LUIZ SALAMERO C. M. F.

## SCIENTIFICAS

O perigo do algodão  
A *rami* é uma planta das familia das urticaceas, assim chamadas pela sua parecença com as incommodas urtigas. Sua fibra vae tendo grande aceitação para a fabricação de tecidos.

Muito alva, longa, sedosa, dá aos tecidos em que entra toda a apparencia do linho brilhante. Tem sobre o algodão a vantagem importantissima da resistencia, que é triplicada em confronto com o producto do algodoeiro. Produzem-se tecidos finissimos de toda a especie, tal qual como o algodão, o linho ou a seda.

Produzem-se com ella tecidos lisos, fustões, brins, simples ou lavrados, que são trabalhos magnificos da industria ingleza.

O sr. Dannecker, verificando que a tarifa brasileira não cogita de classificar tecidos de «rami», pediu que na refórma a que se está procedendo se incluia a «rami» por ventura na classe do linho, porque o aspecto do novo tecido é perfeitamente confundivel com os productos das fibras de linho.

Será, portanto uma innovação que se tornava necessaria, tanto mais que as tarifas de outros paizes já incluíram os tecidos de «rami» comparando os ao do linho.

O cousul geral do Brasil em Londres, o sr. Alves Vieira, em seu relatorio de 30 de abril de 1907, consagrou algumas paginas á «rami», chamando para esse novo producto a attenção dos interessados.

A *rami* é indigena da peninsula asiatica da Indo-China, vegetando pelos antigos reinos pe Annam, Birmania, Malaca Tonkin e Cambodge.

O professor Schnitzler apresentou á Sociedade Medica de Vienna um caso de sutura do coração, seguida de cura. O doente, que foi levado á associação, era um rapaz que tentou suicidar-se, dando uma facada na região cardiaca. O professor Schnitzler viu o ferido meia hora depois do accidente.

Collocou o coração a descoberto, sectionando a quarta e quinta cartilagens costaes: o pericardio estava cheio de coalhos e o ventriculo direito apresentava uma fenda de um centimetro e meio de comprimento, feita por instrumento perfurante; as contracções cardiacas eram irregulares.

Com uma primeira sutura de calgut, pode o operador approximar o coração para deante, praticando com facilidade os outros pontos. Suturou em seguida o pericardio; quanto á pleura, foi apenas drenada, ou enxugada. Depois de alguns dias, entrecortados de pequenos accidentes, o doente ficou inteiramente restabelecido. No seu serviço, este é o terceiro caso de sutura do coração que faz o professor Schnitzler.

Conhecem-se actualmente, em litteratura medica, umas duzentas operações deste

genero, uma dellas foi praticada, entre nós, pelo habil cirurgião, dr. Alves Lima.

**Hygiene publica** A Camara Municipal de S. Paulo recebeu a seguinte reclamação de pessoa abalizada :

Tomo a liberdade de chamar a atenção de v. v. exas. para a inconveniencia de muitos telhados de fabricas e outros edificios cobertos de folhas de zinco, que em dias de sol reflectem a luz de um modo extraordinario. Isto não só prejudica a magnifica vista do Ypiranga, mas tambem a saude e a vista das pessoas.

Dirijo-me neste sentido a essa illustre corporação, pedindo que acceitem no codigo de posturas a obrigação para os proprietarios de edificios, cobertos de zinco ou de outro metal, que possam produzir este reflexo, insupportavel e prejudicial a saude, de dar a taes telhados uma mão de tinta a oleo ou de pixe—H. Von Ihering.

**Tratamento das aves** Tambem padecem rheumatismo as aves domesticas, principalmente as gallinhas e os perús. Quando, por exemplo, manifestam manqueira, soffrem deste mal.

Pois ha meio de cural-as. E' friccio-nar-lhes toda a perna enferma com uma mistura, em partes iguaes, de ammoniaco e alcool camphorado, e dar-lhes em leite cinco centigrammas de salicylato de sodio, dose para 24 horas.

O tratamento não deve ser em lugar humido, mas enxuto e abrigado, e a perna enferma, quanto possivel, deve ser envolvida em flanela.

**Invenção inventada** Na Allemanha está se fabricando assucar de trapos velhos !

Deve ser excellente: não acham? Os trapos são submettidos a um processo em que entra o acido sulphurico e em seguida convertidos em dextrina. Esta é por sua vez tratada com cal e depois convertida a um novo banho de acido sulphurico, que a transforma em glucose.

A glucose assim preparada é identica á que se vende no commercio e usa-se do mesmo modo no fabrico de confeitos, gelados, etc... Deve ser uma delicia...

Até agora eram os yankees os «pandegos» ou patuscos de laboratorio. Agora vemos com surpresa que lhes fazem concurrencia os allemães, entrando na fila dos sabios alegres.... Ou será um falso que lhes levanta o jornal londrino que o refere.

LEWIS SCIENTIMANN.

\* \* DO RIO \* \*

**Coração de Maria** O Brasil contará, dentro em pouco tempo, mais uma Igreja do Coração de Maria. No suburbio Duas Pedras, de Nova Friburgo, foi lançada no dia 21 de Abril a primeira pedra desse templo por Mons. Alves de Miranda, zeloso vigario da parochia friburguense, mui devoto do Coração de Maria e assignante dessa revista. Os revmos. Padres da Companhia de Jesus, estabelecidos no grande Collegio Anchieta, prestaram todo seu apoio a esse empreendimento tão religioso e patriótico. O insigne catholico dr. Placido de Mello, quando presidente da Camara, fez doação do terreno para a nova Capella, mas não sabemos por que intuitos sectarios ou pseudo-politicos a nova Camara trez dias depois da bella cerimonia que extremeceu de jubilo todos os friburguenses, annullou *in totum* todos os actos da sessão presidida pelo dr. Mello. Vejam lá os catholicos de brio que não queiram escravizar-se...

**Outra igreja nova** Os fluminenses devem jubilar-se pelo avance do catholicismo nesta capital. Uma nova igreja acaba de inaugurar-se com grandes festas no bairro do Bangú, por iniciativa da «Companhia Progresso Industrial do Brasil». Sua emcia. o cardeal Arcoverde, nesse fausto dia, 8 de maio, benzeu o templo, deu a communhão aos fieis e ministrou o sacramento do Chrisma.

Falta só a prosita do Medeiros para tornar-se o facto mais conhecido.

**Amalmando** O anti-clericalismo amaina um bocadinho, embora não cede, sob a presidencia do sr. Nilo, ex-candidato a grão-mestre da archi-maçonaria federal. Assim, pelo ministro do interior acaba de ser declarado que as alumnas que concluirem o curso normal no Collegio de Sion, da Campanha, podem ser matriculadas nos diversos cursos de pharmacia do paiz.

E uma concessão mais importante do que parece. No dia em que pharmaceuticos e medicos se associarem em bloco para perseguir fins maçonicos e anticlericaes, como já se vae dando em Pariz, poderemos, ao menos, recorrer confiadamente a procurar remedios com essas senhoras educadas no catholicismo.

Mas não nos forjemos illusões sobre o governo: o sr. Nilo Peçanha negou absolutamente licença á brigada da marinha pa-

ra que formasse na missa campal do dia 3 de maio.

Apesar disso teve extraordinário brilho a missa campal celebrada no parque da praça da Republica, para commemorar o 410º anniversario do descobrimento do Brasil.

Em torno do pavilhão, onde se erguia o altar com as imagens de São Sebastião e de Christo Crucificado, uma turma de guardas civis abriu um claro para as altas autoridades brasileiras, autoridades diplomaticas portuguezas, commandante e officiaes do cruzador «D. Carlos I», da marinha de guerra portugueza, para as associações, irmandades e familias.

As bandas de musica do Corpo de Bombeiros, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, do Batalhão Naval, do Exercito e da Força Policial, formaram em quadro no local destinado á cerimonia religiosa.

Compareceram mais de quinze mil pessoas. A missa foi celebrada pelo capellão de bordo do «D. Carlos I», P. Santos Lourenço, acolytado pelos sacerdotes portuguezes padre Alberto Mattos, capellão da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, padre João Coelho, capellão da Casa Sucena.

A senhorita Lydia de Albuquerque cantou a «Ave Maria» e «O salutaris hostia», acompanhada ao organ pela senhorita Maria dos Santos Mello.

O padre Santos Lourenço terminada a missa, fez uma expressiva prédica allusiva ao acontecimento que se commemorava.

Em seguida desfilou em frente do altar uma força de duzentos marujos do «D. Carlos I» e, nesse momento, o conde de Selir, ministro de Portugal, ergueu um viva ao Brasil, sendo correspondido pela multidão, que levantou entusiasticos vivas a Portugal.

**Vição.** Começou a correr no dia 2 o trem de luxo da Central, que fará a viagem rapida entre S. Paulo e Rio, as segundas, quartas e sextas-feiras. O trem compõe-se de dois carros simples e dois dormitorios, dispondo de excellentes accommodações.

O preço da passagem será de 27\$300 réis, simples, e de 52\$300 réis, com leito, não havendo redução para as passagens de ida e volta.

O trem da Central em pouco tempo não ganha para sustos e accidentes. Já se parece isso com a marinha franceza. Pelo que se pode averiguar, lavram nesta, como naquella certas desavenças, effeitos da «paz e amor» que promettem os que governam negando a Deus o que é de Deus. Mas fôra de

Deus, está escrito que não se pode ter paz.

**Mensagem.** O sr. presidente da Republica apresentou pelo secretario particular ao Congresso a sua mensagem presidencial, relatando os actos de sua administração e pedindo no fim, aos deputados que «permittam ao governo fazer por seu lado quanto possa concorrer para a felicidade da nação.»

—Estão já iniciadas as providencias para o saneamento da baixada do Rio de Janeiro pela dragagem dos varios rios que desagüam na bahia Guanabara, obra que restituirá á pecuaria e á agricultura uma zona de cerca de 4.000 kilometros nas immediações desta capital.

Os preços da nossa producção tem-se mantido em alta. A Caixa de Conversão tem os seus depositos elevados, nestes mezes de governo, de 5.000.000 a 17.267.764-6-4 esterlinos e a sua emissão, de 93.000.009\$ a 276.284:229\$124.

—Foram eleitos membros de Academia de Letras os srs. dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal, Paulo Barreto (João do Rio), da «Gazeta de Noticias», e dr. Afranio Peixoto, medico do hospicio nacional de alienados.

Os eleitos occuparão as cadeiras vagas pelo fallecimento de Euclides da Cunha, Guimarães Passos e Lucio de Mendonça.

—Acha-se na Capital Federal o sr. Guilherme Kissenberth, representante do Museu Real Ethnographico, de Berlim, que ha mais de dois annos esteve no rio Araguaya, dedicando-se a estudos e investigações.

Para essas regiões e do Xingú, volta breve, o esforçado cientista afim de proseguir nas suas pesquisas.

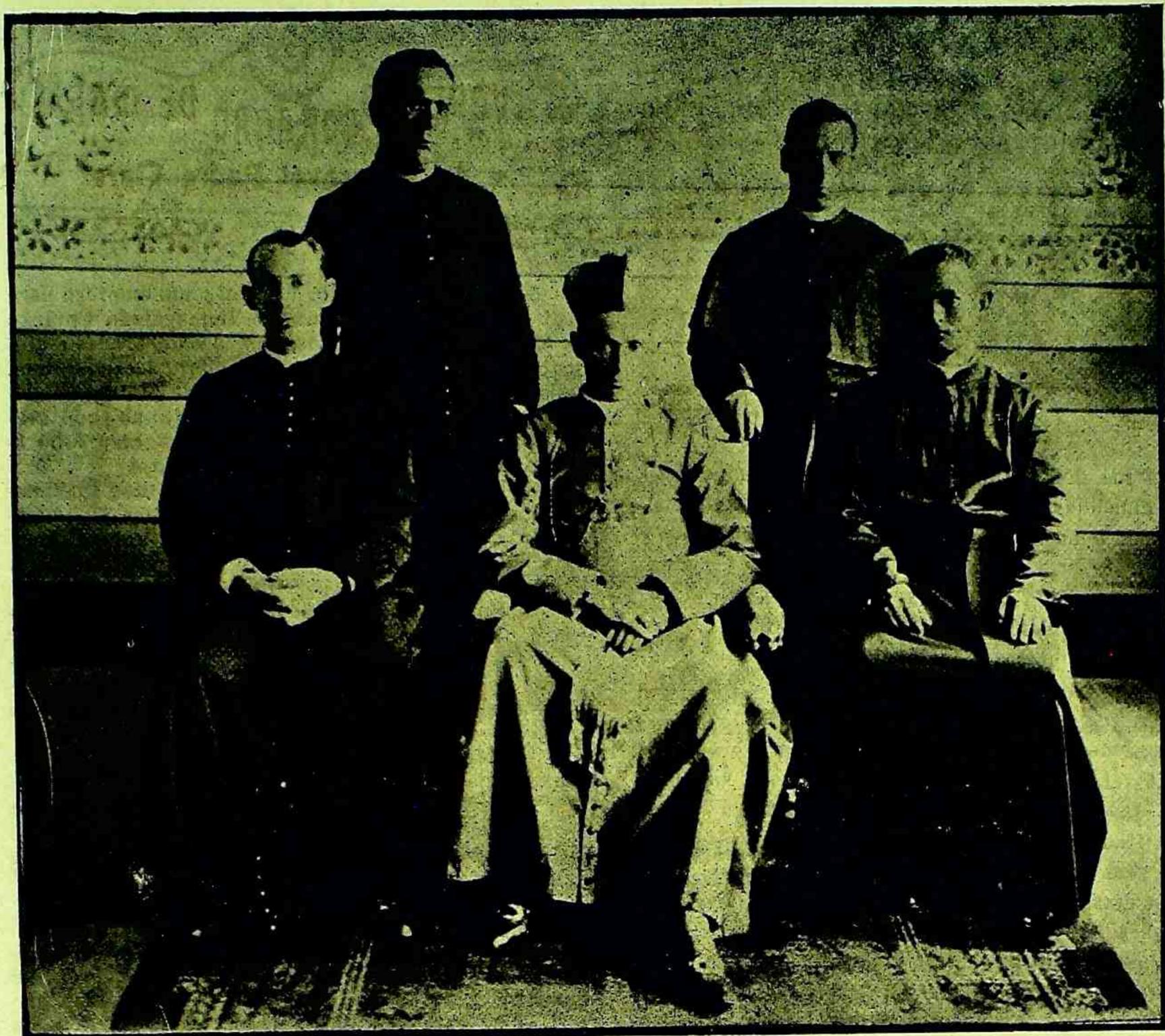
Entre as curiosas informações ministradas pelo sr. dr. Kissenberth, que fala perfeitamente o portuguez, fez referencias elogiosas aos dominicanos, á sua obra fecunda e intelligente na catechese dos indios.

Teve ensejo de observar e estudar esses homens tão devotados e tão distinctos, chegando á convicção da efficacia da propaganda em que se empenham.

O dr. Kissenberth concluiu declarando que o seu juizo a respeito dos dominicanos é insuspeito porque não é catholico. Mais: elle é allemão e os dominicanos francezes. Que consolo para o capm. Rodolpho Miranda, o *idealista* da catechese leiga dos indios, com fetiches e cateretés.

E a Carolina Daltro que não merece nem um elogio do sabio allemão.....





LEMBRANÇA DA VISITA PASTORAL DE D. DUARTE L. E SILVA Á PAROCHIA  
 — DE SANTO AMARO. —

## MAIO

### A MARIA

Maio! mez de poesia cheio de encantos!  
 E'lo que me prende nos attractivos que emanam d'um nome santo que em suaves accordes vibra em minh'alma um hymno celestial.

Maio! oh! como te quer!)! quanta belleza em teus dias! de quanta pompa se vestem!

Nos prados verdejantes, na refulgencia das flores orvalhadas, á saudação do phebo, na orchestra matinal da alegre passarada, no branco véu de neve que se estende sobre a relva, na fria aragem da manhã, nas trepadeiras em flor, osculadas por graciosos colibris e brancas borboletas, no perpassar da brisa esfolhando flores pelos caminhos,

na veia d'agua chrsytallina a deslizar pela fralda da montanha, retratando verdes ramos e brancas ovelhas que a sede vão saciar, na viração da tarde, no puro azul do firmamento, no som eloquente do campanario quebrando o silencio do crepusculo vespertino, chamando á prece almas piedosas que reverentes se curvam a murmurar o *Angelus*, nos sons harmoniosos que nos templos aos céus se elevam, na suavidade da luz com que a diana formosa pratea os mares, lagos, campos e flores, em tudo emfim que é bello, leio um nome que me encanta, me deleita, me consola: o nome de Maria!

Maio! como me sinto feliz em teus dias! que santas inspirações me trazem nas brancas azas da esperanza! quanto perfume, quanta harmonia, de quanta ventura me falam, ao divisar-te formoso, através de róseo prisma, sorridente a murmurar os encantos da poe-

sia do amor santo de Maria que cheia de graças, espargindo-as á natura, o mal vae extinguindo e a fé elevando, sobre o throno de doçura do seu coração materno, n'uma aureola brilhante de luz, reflexo da caridade.

MARIA MARGARIDA DOMINGUES.

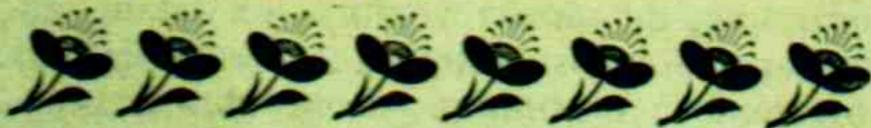
## A dôr

«Se a tua dôr te opprimir, faze d'ella um poema»: Recommendava Goethe. Por mais forte e extrema Que fira a nossa alma, ella é sempre o cadinho Inflexivel, certo, no qual devagarinho Vão-se apurando os nobres sentimentos, As grandes qualidades, os puros elementos Da nossa natureza, filha da luz divina, D'esta brilhante luz, vivaz e peregrina, Sem a qual era o homem um ser inferior, Incapaz de heroismos e feitos de valor.

Viver é sentir dôr. Sem ella a nossa vida, Já o disse Castellar, não seria a guarida Da virtude e moral, da belleza e poesia, Pois sem uma lagrima a vida equivaleria A'um desses desertos, em que uma gotta d'agua Benefica não cae: só dura e fera magua N'aquella brotaria, como este só serpentes, Sáforo, engendraria. Tudo que as nossas mentes Arrebata e inflamma, que é nobre e generoso Cresce das lagrimas ao rego copioso E nasce d'uma dôr. Supportemol-a, sim, Fortes, resignados, que não ha dôr sem fim, Como nenhuma ha que não traga nas dobras O benefico germen de proveit.sas obras. Não ha grandes causas sem martyrio e sem dôr Não ha rosto de obreiro sem bagas de suor. Não ha amor sem tristeza, como obra de artista Nenhuma de valor sem que uma dôr revista. E sem a do cypreste corôa derradeira Nenhum valor teria a vida passageira. Supportemol a, firmes. Por mais crua e ferina Nunca a mortal será como foi a divina Ha quasi dois mil annos soffrida por Jesus No alto do Calvario, nos braços d'uma Cruz, E ue pode arrancar da Celeste Rainha Este brado dorido e cheio de verdade Soltado nas agruras da sua soledade: «Vêde se ha alguma dôr que se compare á minha».

DINAMERICO A. R. RANGEL

São Paulo, Maio—1910.



SÃO PAULO.— Afim de obter um emprego para meu filho, fiz uma novena ao Immaculado Coração de Maria, applicavel ás almas desamparadas, promettendo publicar a graça e mandar accender uma vella no altar do Sagrado Coração de Maria, no que fui logo attendida, pois o dia seguinte ao que acabei a novena, alcancei o favor, tendo meu filho achado um bom emprego — Uma devota.

— Francisca T. dos Santos, vendo uma sua amiga muito mal, com uma febre, prometteu ao Immaculado Coração de Maria, que si esta sarase, mandava publicar esta graça. Como foi servida, pede a publicação.

— Uma devota de São José pede para ser celebrada uma missa em acção de graças, e accender duas velas no seu altar. Envia 1\$00 para a publicação, esperando da bondade infinita do amantissimo Pae putativo de Jesus, a obtenção de uma outra graça.

— Marianna Naclerio Homem, agradece á Virgem Santissima uma graça alcançada.

— As irmãs Naclerio, agradecem á Santissima Virgem uma graça alcançada.

— José Naclerio Homem, filho de Maria, muito agradece a sua Mãe Santissima a graça alcançada.

RIO DE JANEIRO.— Peço-vos, sr. Redactor, publiquéis em vossa conceituada revista que, penhorada, agradeço ao Sagrado Coração de Maria os muitos favores que me tem alcançado. Particularmente agradeço ter sido muito feliz no parto.

Envio esta esportula afim de ser celebrada no altar do Sagrado Coração de Maria uma missa em acção de graças por tantos favores recebidos.— Clarinda Dezone.

SOROCABA.— Pedese o favor de publicar no organ semanal do Coração de Maria, duas graças importantes obtidas por intercessão d'este mesmo bondoso Coração.— Uma devota do Coração de Maria.

— Na occasião que meu marido não estava muito bom da cabeça, pedi ao Coração de Maria que se resignasse e que não morresse sem sacramentos, e fui attendida.

Em outra occasião, meu irmão soffria um incommodo de pernas, e invocando o Coração de Maria, sarou completamente. Anna Candida Grom.

— Angelina soffria tambem das febres. Esperando-se qualquer desenlace; não foram inuteis as preces que fiz ao C. de Maria, pois a moça sarou.— Barbara Endres Bauer

— D. Idelina Nogueira agradece ao Coração de Maria duas graças alcançadas.

A mesma, em outra occasião que uma pessoa da familia tinha perdido um objecto, querendo-se valer do Immaculado Coração de Maria, por intermedio do V. P. Antonio M. Claret, e logo achou o que tanto almejava.

— Pede uma assignatura da Ave Maria conforme prometteu, por uma graça alcançada.— Ernestina Conceição Martins

— Estando minha sobrinha com um tumor na perna e precisando operar, conforme a ordem dos medicos, pedi ao C. de Maria que se me alcançasse

a graça de não ser operada, que a mandaria publicar na *Ave Maria* e daria 1\$000 de esmola; como fui attendida, cumpro a promessa — Olympia R. de Arruda.

— Estava com forte purgação nas gengivas, soffrendo horrivelmente, pedi ao Coração de Maria me valesse, como de facto logo sarei; em acção de graças peço publicar na *Ave Maria*.

Em outra occasião, precisando mudar de logar, pedi tambem ao Coração de Maria e S. José, para que fosse feliz.— Anna Mezquita Faigle.

— J. B. C. agradece ao Immaculado Coração de Maria e ao V. P. Claret, uma graça alcançada por sua intercessão, em acção de graças mando 1\$000 de esmola.

— Em acção de graças por muitos favores alcançados do Immaculado Coração de Maria, venho agradecer, por intermedio da *Ave Maria* e mando esta esmola para o Santuario.— Ramira Faria.

— Em agradecimento ao Coração de Maria, mando 6\$000 para duas missas, sendo uma a intenção de minha cunhada Anna.— Candida L. Amaral.

— D. Anna Candida S. do Amaral, agradece muitas graças alcançadas do Coração de Maria, e manda 5\$000 para uma missa e accender 2 velas no altar de São José.

— D. Petronilla da Conceição, tambem manda 5\$000 para ser rezada uma missa em acção de graças por varios favores recebidos, pede a publicação.

— Uma devota, por graças alcançadas do Coração de Maria, manda 6\$000 para duas missas, 2\$000 para 2 velas e 2\$000 para os pobres.

— D. Marinha Lisboa, agradece ao Coração de Maria muitas graças alcançadas, espirituaes e corporaes, e tambem o feliz parto de sua amiga Maria Eliza, e manda 2\$000 para velas.

— D. Ercilia Amaral Bastos, agradece duas graças obtidas por intermedio do Immaculado Coração de Maria, e manda 2\$000 para duas velas arder no altar do Immaculado Coração.

— D. Eugenia Corrêa Gomes, agradece tres graças alcançadas do Coração de Maria.

— D. Brazilina Luzzi, manda 1\$000 para accender uma vela em acção de graças ao Coração de Maria.

ITARARE.— D. Theodorica Ribeiro de Arruda, agradece ao Coração de Maria uma graça importante na occasião em que soffria de febre.

ITAPIRA.— D. Maria Joanna de Queiroz, agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça espiritual e reforma sua assignatura

— D. Judit da Rocha Nunnes, agradece ao Immaculado Coração de Maria ter sarado seu filho dum incómodo grave: cheia de gratidão peço ser publicada esta graça.

— D. Maria da Rocha Gonçalves Chagas, agradece ao Immaculado Coração de Maria ter recebido tres graças de Nossa Senhora.

— D. Francisca Silva Fonseca, agradece ao Immaculado Coração de Maria terem sarado seus filhos atacados de coqueluche.

A mesma agradece ao Immaculado Coração de Maria ter sarado seu filho Norberto duma febre que ha tempos vinha padecendo; felizmente está fora de perigo.

— D. Cyomara Gonçalves Cintra, agradece ao Immaculado Coração de Maria diversas graças recebidas, e toma uma assignatura conforme promessa.

PORTO ALEGRE.— Devo ao Immaculado Coração de Maria o ter ficado livre de uma inflammação de olhos, com incrível rapidez. Conforme prometti, peço para publicar na sympathica *Ave Maria*.— Uma Filha de Maria.

ALEGRETE.— Envio 2\$000 para o Santuario de Nossa Senhora, por ter alcançado uma graça especial.—Amelia Ribeiro.

POUSO ALEGRE — Agradeço penhorada, ao Coração de Maria, o ter feito voltar á casa paterna, um filho que ha tempos se achava extraviado. Peço a publicação destas linhas.— C. N.

CONGONHAL (Minas).— Peço publicitar na bella revista *Ave Maria* ter obtido uma graça pela intercessão do dulcissimo Coração de Maria.

SANTOS.— Agradeço ao Sagrado Coração de Maria, por ella ter attendido um pedido que eu lhe fiz.— Iracy do Amaral Miller.

— Iracema do Amaral Miller, agradece ao Immaculado Coração de Maria, ter obtido uma graça.

CAPIVARY.— Em cumprimento de uma promessa, envio 3\$000 para ser celebrada uma missa no Santuario do Immaculado Coração de Maria, em honra do mesmo Coração, applicada para as almas do Purgatorio.— Maria de J. Camargo.

PIRASSUNUNGA.— D. T. P., por uma graça alcançada offerece 5\$000.

FAXINA.— D. Ignacia do Amaral Gurgel agradece ao Coração de Maria duas graças alcançadas, manda 13\$000 para o Santuario.

D. Mariquinha Izabel França, agradece ao C. de Maria a graça de ter tido noticia de meu irmão Luiz, depois de ter se ausentado sem ninguem saber.

JUNDIAHY.—Um fervoroso catholico pede a publicação de diversos favores alcançados pelo intermedio do glorioso São José.

## \* Do throno ao pó \*

No dia 6 do fluente maio findava-se o monarcha que maior numero de subditos contava na terra. Eduardo VII, da Inglaterra, após breve enfermidade que lhe affectava os bronchios por um resfriado que tomara na estação de inverno de Biarritz, morria na capital do imperio britannico.

Nascera aos 9 de Novembro de 1841, e contava, pois, sessenta e oito annos. Filho da rainha Victoria e de Alberto, de Saxe Coburgo-Gotha, principe allemão, cursou com brilhantismo diversos estudos, e com verdadeira paixão dedicou-se ao moderno *sport* das viagens. Conhecia de vista todos os paizes da Europa e não poucos da Asia, da America e da Africa. Suas «mocidades» não foram, de certo, as heroicas do Cid. «LE PRINCE ALBERT», como elle se chamava sempre nos seus cartões em francez, com galanteria mais diplomatica que mundana, era o soberano dos salões e o Arbitro das elegancias que nos faz lembrar o *Petronius* do *Quo Vadis?* Elle inventou, mesmo contra vontade, as calças vincadas, a ultima casa do collete desabotoada, e o aperto de mão com o cotovello erguido á moda dos chins, quando nos seus pagodes fazem libações a Fo ou Budha. Um cavalheiro inglez



No meio : Eduardo VII inaugurando a primeira sessão do parlamento. — Em baixo : na sua formatura e no seu noivado. — Acima : de militar, após o casamento, 1863 e príncipe de Galles em 1870.

que virara louco e tinha certas semelhanças com o príncipe, imaginando que era herdeiro da corôa, entrou um dia, de madrugada, no palácio, subiu escadas, atravessou ante-camaras entre as continências da guarda real e foi direito até a alcova de sua Alteza, e quando ia tomar o leito... aqui d'el rei...! Subiu Eduardo ao throno no dia 24 de janeiro de 1901, alteando a majestatica fronte sobre os trezentos milhões de subditos. Nos ultimos tempos podia gabar-se de ser o soberano temporal mais obedecido, pois os quatrocentos milhões da China passaram á lenda em virtude da mais recente estatística

que dava ao imperio chinéz apenas 165 milhões. Eduardo VII era um grande diplomata, após ter viajado por tantas nações em cujas côrtes era recebido por sua elegancia e pela alta posição de familia. Elle preparou as beneficas *ententes* com a França, Hespanha, Portugal, Italia, Russia, Estados Unidos e Japão. Dotado de um coração nobre e bondoso, protegeu, como o fallecido rei Leopoldo, da Belgica, os perseguidos do sectarismo official da França. Eduardo VII foi o ultimo soberano que visitou Leão XIII, pouco antes que o grande pontifice contrahisse a doença que o le-

vou ao sepulchro.

—O príncipe de Galles telegraphou ao lord mayor nestes termos :

«Profundamente entristecido informo-vos de que o meu bem amado pae expirou tranquillamente ás 11 horas e 35 minutos».

O lord Mayor respondeu a este telegramma, offerecendo ao príncipe de Galles a sympathia e os pesames dos cidadãos de Londres.

«Que Deus, na sua misericórdia—continúa o telegramma de lord Mayor—vos console, e á princeza vossa esposa. As preces da nação estão com vosco. Participamos cordialmente da vossa desgraça».

O lord Mayor telegraphou tambem á rainha Alexandra, dando-lhe pesames pelo fallecimento de seu augusto esposo :

«A cidade de Londres—diz este telegramma—sabe, com profunda emoção, que Deus chamou a si o magnanimo e bem amado soberano, e deseja depôr aos vossos pés a expressão da sua leal dedicação e profunda sympathia, pedindo que a sua mão benevolente vos abençoe e conforte, assim como aos que vos são caros na hora da dôr».

S. S. Pio X mandou telegramma de condolencias ao arcebispo de Westminster, Mons. Borne. Todos os soberanos, como é de praxe, manifestaram seu pesame á Grã Bretanha pelo fallecimento inesperado de seu monarcha. Os congressos em funcção suspenderam suas sessões, fazendo votos de

pesar após um elogio do illustre morto que deixa em lucto quasi todas as familias reinantes da Europa.

E' curioso que Ernesto Natham, judeu e chefe verdadeiro da maçonaria italiana e prefeito de Roma enviou um sentidissimo telegramma de pesames ao Lord-Mayor ou prefeito de Londres que é um fervoroso catholico e não destoa na sua politica administrativa do catholicismo que professa. Meditem, meditem bem sobre este contraste os catholicos de fancaria ou da maçonaria que se mettem a governar..

O herdeiro da coroa é o príncipe Jorge, nascido em Marlborough House a 3 de junho de 1865, e casado com a princeza Mary Victoria de Teck, filha do duque deste nome e de Mary de Cambridge, prima da rainha Victoria. Chamar-se-á Jorge V. Como almirante da marinha, visitou todo o imperio e os principaes portos militares de todo o mundo, e conta já no seu lar cinco filhos.

De S. M. Edwardo VII, conta-se o seguinte facto: Algumas religiosas ursulinas, lançadas fóra de seu paiz pelo governo judaico da França, desembarcavam em Douvres, porto celebrisado desde a travessia do canal da Mancha por Bleriot.

Pouco acostumadas a viajar, quasi perdidas em terra ingleza, avistaram um homem de bonet branco com galões de ouro... um chefe de estação, talvez...

Este, muito amavel, apressa-se a dar ordens para que as irmãs fossem collocadas num wagon de 1ª classe

—Temos somente bilhetes de 3ª classe, fazem notar as religiosas. O homem não quiz ouvir... As religiosas são installadas num wagon especial. Chegam a Londres. Recebem do mesmo homem todas as informações que solicitam.

Querem falar de novo dos seus bilhetes de 3ª classe, pois aquellas almas delicadas ainda não estão tranquilladas. Então o homem de bonet branco lhes diz, sorrindo :

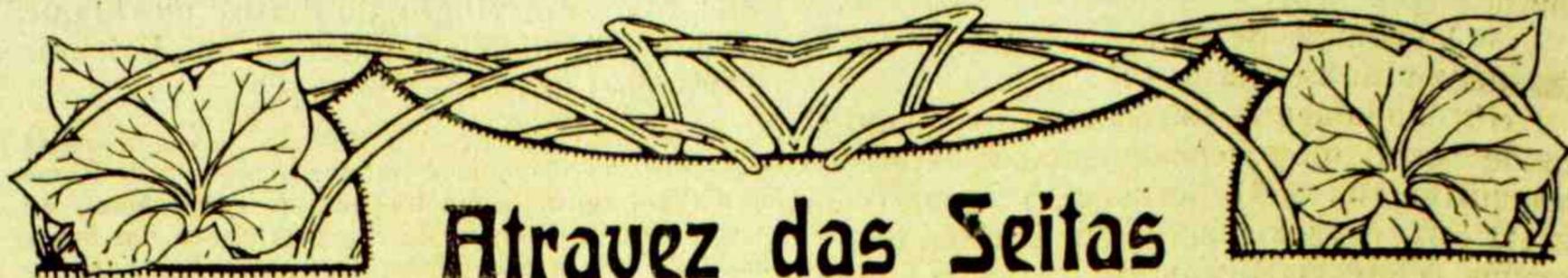
—Ficai socegadas, é o rei da Inglaterra quem vos péde..



O novo rei Jorge V. da Inglaterra.



A nova rainha Victoria Mary de Teck



## Atravez das Seitas

PROPAGANDA DE A. CAMPOS, EX-MINISTRO PROTESTANTE

**Interessante.** O sr. Eliezer Saraiva, popular pela sua campanha protestante e pelo seu odio á Virgem Maria, parece ser encarregado de informar a imprensa sobre noticias astronomicas, como empregado da repartição que trata d'isso. Pelo *Estado*, appareceu alguem competente para lhe emendar as informações, pois plagiando-as do *Bulletin de la Societé Astronomique*, pretendia impingir-nos para S. Paulo o que só está certo para Paris! D'esta maneira o nosso homem se inspira em astronomia, copiando informações francezas, como se inspira em religião copiando ideias yankees. Nada é d'elle. Felizmente, para os protestantes, retiraram a tempo, tão illustre «esforçador», da representação de Washington, substituindo-o pelo Alvaro Reis, a estas horas mettendo os pés pelas mãos na grande assembléa yankee.

**Entre elles.** O pastor Gueiros, assalariado dos yankees e portanto camarada do Alvaro Reis, foi o unico protestante que até agora appareceu a contrariar o Ernesto de Oliveira, na sua formidavel critica ao *Mimetismo Catholico*. O coitado, porém; nem moral, nem intellectualmente em competencia para defender seu derrotado camarada. Convem observar, entretanto, o facto do Gueiros dizer do Oliveira, que sua critica é um despeito peccaminoso. Boa sahida! Peccaminoso porque elle refuta o Reis com a Biblia? A coisa é entre pastores e a Biblia é a palmatoria com que todos apanham. Se o livro é isso para os pastores, o que não será para os sapaiteiros que a adoram?...

**Para exemplo** Durante um culto protestante de revivificação, — conta o *Jornal Baptista* —, no qual o ministro, com grande vehemencia exhortava as fieis á consagração e a uma vida de obediencia e serviço, uma mulher interrompeu o culto, exigindo do prégador que lhe pagasse o que devia. A mulher foi posta fóra do templo, porém o escandalo fez seu successo e a obra de revivificação parou. Cremos que haverá poucas mulheres auda-

ciosas como aquella, mas cremos que ha não poucos ministros que como aquelle desfazem com as obras o que fazem com a palavra, mórmente em casos de dinheiro. O exemplo, de origem heretica, precisa ficar aqui para escarmento de catholicos e até de sacerdotes que usam como o tal ministro, contribuindo para o arrefecimento da fé e dissolução dos costumes.

**Não presta.** A expressão usada pelos baptistas contra os presbyterianos de Rio Novo (Espirito Santo) é esta: «Isso lá não vale nada, não presta». O facto é narrado no relatorio do pastor Samuel Barbosa, o mesmo que foi censurado no Concilio das yankees (Rio) por ter admittido á imposição de mãos sobre um diacono presbyteriano, um serventuario de seita baptista. É natural que os presbyterianos, em represalia, digam tambem das cerimonias e credo baptistas: Não presta! E se não o dizem, sentem-n'o. É assim entre todas as seitas, umas contra as outras. Sommado: *mixordia*.

**Pulando** A sra. Rosa Hammerlin, reside nas roças do norte do Espirito Santo, tendo até hoje mantido sua fé lutherana, em que nasceu e cultivou com entusiasmo após longos annos. Appareceu porém um assalariado dos presbyterianos, que em poucos minutos lhe provou que Luthero foi um impostor, etc.. etc., enquanto Calvino foi o verdadeiro reformador e portador da verdadeira religião, e a mulherzinha viu a verdade a seduzil-a e declarou-se convertida a Calvino, abjurando Luthero, pelo que entrou no ról dos adeptos presbyterianos. É o que o assalariado, radiante, communica aos patrões.

**Crapalhada** O pastor Achilles, assalariado dos baptistas, em Monção (Rio) informa que em uma egreja d'elles na missão campista, fôra decretado o dizimo obrigatorio, nomeando-se uma commissão para orçar a renda de seus membros afim de obrigar-os a contribuir exactamente com a decima parte, ou excomungar aquelle que não se sujeitar ao decreto. É na Biblia, que taes idiotas vão

buscar a base para semelhantes disparates !

**Derrocada** Temos informações de *Aperibé* (Rio), onde ha um centro de actividade baptista, que sete pessoas resolveram abandonar a seita, enjoadas com as suas intrigas e fanatismos. Em vista d'isto o pastor Coelho, fulminou a excommunhão, publicamente, sobre os rebeldes, declarando-os excluidos do céu baptista.

**Macahù** Andou ha dias por aqui, um pastor protestante, á cata de proselytos. Na Varzea do Mundo, pleno sertão, onde ha um nucleo de baptistas, o tal pastor conseguiu a «conversão» d'uma surda-muda. Por acênos e guinchas a pobresinha deu a prova de que devia abraçar a religião nova, e lá foi para a agua receber o mergulho do baptismo ! Surda, não ouviu a arenga do pastor; muda e analphabeta não podia entender nem explicar-se quanto ás convicções; mas entrou no numero das conquistas faceis, para gloria d um protestantismo barato.

**Macahé** O Kleber, famoso arruaceiro ao soldo dos baptistas, cuja permanencia em Friburgo se tornou impossivel, veio fixar residencia em Macahé, onde pretende continuar no mesmo plano de propaganda; provocando os catholicos com reuniões ao ar livre Já uma vez os macahenses deram uma boa lição aos intrusos palradores, mas elles não se emendam. Como «templo», continúa ás moscas apenas com a meia dusia de gatos pingados que adheriram, querem abrir as guéllas em plena rua, para cantar suas cantigas e enxovalhar a doutrina catholica Desordciros reincidentes.

**Sete Lagoas.** São impagave's as lorotas que sobre progresso do methodismo n'esta zona conta em seus relatorios á séde, o interessante M. Guimarães. Este Guimarães tinha em Campos, seu torrão, o alcunha de mentiroso, e da seita baptista a que pertenceu foi expul o mais de uma vez, por essa e outras hereticas qualidades. N'um documento que já veio o publico, o seu pastor Dunstan lhe chamou uma vez de vagabundo e ladrão (!) em recommendação que d'elle fazia ao pastor Bagby... Pois é este heróe, que se bandeou para os methodistas, e que estes guindaram já ás honras do pastorado, para prégar, baptisar e casar, por estas alturas!

**Notavel conversão**

Alberto de Ruville, professor da Universidade de Hale, na Prussia, e descendente d'uma familia nobre francez, acaba de voltar á Igreja Catholica abjurando o protestantismo, E' autor de varios livros, no ultimo dos quaes descreve e justifica sua conversão á verdade religiosa. Emquanto no Brazil, os missionarios ao soldo yankee seduzem caipiras, analphabets e mulhersinhas, na Allemanha, paiz protestante, os conquistas do Catholicismo são do valor d'esta nova conversão.

**O'Connel** Um protestante julgava injuriar a O'Connel, (o libertador da Irlanda cuja eloquencia fazia tremer a Inglaterra e tinha em expectação o mundo), chamando-lhe *papista*. O grande homem replicou-lhe altivamente: «Misera-vel ! Cuidas injuriar-me e honras-me. Sim, sou papista e glorio-me d'isso. Isso quer dizer que a minha fé, por uma serie não interrompida de Papas remonta a Jesus Christo; ao passo que a tua não vae alem de Lutero e Calvino. Se tiveras uma scintella de bom senso, havias de comprehender que, em materia de religião, mais vale depender do Papa que do Rei, da sotaina que da saia !...»

**Pastoras** O conselho das seitas congregacionalistas de Inglaterra e Galles, que celebrou em Lincoln a sua reunião annual, em março findo, adoptou a medida de reconhecer d'ahi em diante, as mulheres que se preparem e se dediquem ao ministerio d'essas seitas, como idoneas a serem ordenadas e a exercerem o pastorado. Estes protestantes, lá entre elles, ainda são capazes de virarem o mundo do avêso !...

**Paiz atrasado** Tal é, decerto, a Allemanha, se nos fiarmos nos seus movimentos. Adiantados são, a França que rouba as congregações e propaga o atheismo; e outros que soffrem a mania de imitar a infeliz. Atrazado é a Allemanha que apesar de protestante e berço do nefando lutheranismo, acaba de voltar por seu parlamento, uma lei de subvenção ao culto catholico, concedendo lhe já a bagatella de uns mil e oitocentos contos de réis, subvencionando os parochos, conegos e vigarios geraes com subsidios entre 360\$000 a 130\$00 rs. mensaes. E' um bom exemplo para nós e uma prova da decadencia do protestantismo.

**Leiam a interessante Vida do Veneravel Antonio Claret,**

## Correspondencia.

### Campo de Santo Antonio (PARANÁ)

No dia 17 do corrente mez fomos testemunhas d'uma cerimonia que encheu de gozo a todos os moradores deste lugar e é mais um triumpho de nossa santa fé catholica.

Foi a cerimonia do benzimento da primeira pedra da nova Igreja que sob a invocação de N. S. Immaculada vae-se construir dentro em breve.

Vae para mais de um anno que se levantou a primeira capella de Madeira onde os Rvms PP. missionarios do Coração de Maria celebrão a santa missa e annunciam com sua autorizada palavra as verdades de nosso credo catholico, illustrando as nossas intelligencias e ensinando-nos o caminho do céu. Não é para admirar por tanto o progresso em prol da religião realisado em tão breve tempo.

Hoje os nossos corações exultam e se regozijam, rendendo graças ao Senhor Deus e a Sma. Virgem Maria por tantos beneficios alcançados. O dia em que a Igreja presta seus cultos e homenagens ao glorioso patrocínio de S. José, foi o escolhido para a religiosa cerimonia. Nesse dia houve missa campal abrilhantada com o estourar de innumerous morteiros que levavam ao longe os echos de nosso entusiasmo religioso. As dez horas um dos Rvms. PP. missionarios procedeu á leitura da acta firmada pelos paronymphos da nova Igreja. Estes paronymphos foram os Illmos. Snrs. Candido Constantino Machado, José Aleixo Machado, João Grochoski, João Francisco Grochoski, Angelo Renato, João Nismão, Israel Lexa de Moraes, Luiz Santo e João Jacob Manfam.

Após a leitura da Acta, o Rvmo. Padre missionario benzeu solemnemente o lugar e a primeira pedra e pronunciou uma breve allocução alusiva ao acto, sahindo immediatamente a imponente procissão, ostentando os andores de N. S. da Conceição, de S. José e de Sto. Antonio. No percurso foram entoados religiosos e bonitos canticos em lingua brasileira, italiana e polaca.

A procissão não se recolheu na Igreja, porque collocados os Santos no altar levantado acima da primeira pedra benta no lugar da nova Igreja, principiou o Santo Sacrificio da missa, ouvindo com religiosa atenção, de joelhos, recebendo os raios ardentes do sol que cahiam o pino sobre a multidão aglomerada. Acto imponente, momento sublime.

Regorgitava de jubilo o coração contemplando o povo apinhado, silencioso, alli reunido, murmurando preces e supplicas ferventes em roda do ministro do Senhor que levantava ao céu a hostia veneranda e pura, no meio d'aquella immensa campina, cercadas por enormes montões de pedras, de areia e outros materiaes, ouvindo ao longe o cantar mavioso das aves, sentindo o perfume dos pinheiraes interminos e o desdobrar continuo da natureza póetica e galante.

Tivemos então saudades do céu e a criação inteira nos parecia um templo magnifico levantado pelas proprias mãos de Deus. A'tardinha houve recitação do santo terço, sermão e canticos espirituaes.

Assim passou a nossa singella festa que concluiu, elevando ao céu uma supplica fervente para que se cumpram nossos votos á realisação das nossas aspirações de podermos ver d'aqui a pouco a nova e elegante Igreja. Muito confiamos na Virgem N. S. da conceição no patriarcha S. José e no glorioso santo Antonio que são os padroeiros deste lugar.

FRANCISCO FERREIRA MACHADO.

### Ibitinga.— AS FERAS ANARCHISTAS.

Os anarchistas italianos da cidade de Ibitinga, publicaram um avulso, annunciando as festas delles para o dia 1º de Maio. Já no avulso, offendiam á Religião. O Vigario P. Agostinho Martell, que acaba de fundar nessa Parochia a Irmandade do Sagrado Coração de Jesus e de organizar um côro de 40 vozes, dirigido por elle mesmo, para o serviço religioso da Parochia; tinha projectado a primeira reza soleñe cantada para esse dia, com a assistencia afficial da Irmandade; já por ser domingo, já por ser o dia primeiro do mez de Maria, e fez um convite impresso para os seus parochianos. Chegando o dia, os anarchistas fizeram sua mani'estação no Largo da Matriz, a uns vinte metros da porta da igreja, diante da mesma, discursando contra religião, porém, com um auditorio d'uma duzia de garotos. Só... De tarde o Vigario fez sua reza annunciada, que esteve brilhantissima, sobre toda a expectativa; com uma concurrencia enorme e com grande contentamento de todos. Antes de dar a Benção com o Santissimo, fez uma predica, defendendo a Religião ultrajada; combatendo idéas, doutrinas, mas não pessoas. O povo ficou muito satisfeito.

De noite, os anarchistas deram um baile. Acabado depois da uma hora da manhã, foram com grande escandalo á rua e á porta da casa parochial, e lá se estacionaram por mais de meia hora, dando gritos subversivos como energumenos, em italiano, entre os quaes, os de viva a anarchia! e morram os Padres!, parodiando as rezas da Religião, escandalizando e não deixando dormir os vizinhos a essas horas tão avançadas, não sabemos se com a competente licença, até que se cançaram e foram a dormir tão tranquillos! É tudo isto em nome do *livre pensamento!* Sem commentarios!

## Notas e noticias

O excmo. sr. arcebispo de S. Paulo começará a visita pastoral no dia 22 do mez corrente, observando o seguinte itinerario:

Dia 22, Jundiahy; dia 28, Itú; dia 3 de junho, Cabreuva; dia 7, Salto de Itú; dia 9, Campo Largo de Atibaia; dia 13, Atibaia; dia 19, Bom Jesus dos Perdões; dia 20, Nazareth; dia 24, Piracaia; dia 28, São João do Currealinho; dia 2 de julho, Bragança; dia 11, Pirapóra; dia 16, Araçari-guama; dia 19, Parnahyba; dia 23, S. Roque; dia 27, Una; dia 12 de agosto, freguezia do O'; dia 16, Sant'Anna, capital; dia 19, Juquery; dia 24, Penha de França; dia 27, Conceição dos Guarulhos; dia 30, São Miguel; dia 2 de setembro, Itaquaquecetuba; dia 5, Arujá; dia 7, Aparecida de Guaratinguetá, de onde voltará a S. Paulo no dia 11 de setembro.

Em todas estas parochias, sua excia. ryma. irá acompanhado de dois Padres Missionarios do Coração de Maria, para a pregação e confissões.

**Publicações catholicas** Recebemos a *Tribuna Sul-Mineira* de Pouso Alegre, jornal destinado á defesa dos interesses catholicos e civis da diocese sul-mineira, e que por isso merece dos fieis a preferencia sobre as outras publicações daquella região.

— Recebemos mais a magnifica polyanthea destinada a lembrar a segunda peregrinação dos mineiros á Aparecida sob a direcção do rvm. P. Leopoldo Pfad, da congregação do Verbo Divino, e digno Vigario de Juiz de Fóra. A peregrinação teve um inspirado poeta, Bento Ernesto Junior; um compositor abalizado o P. João Lehmann, e um orador sympathico, o P. João B. da Silva, vigario de Lima Duarte.

— O sr. dr. José de Freitas Coutinho de quem já louvamos a grammatica portugueza, (vid. pag. 107) remetteu-nos a sua conferencia sobre a «Acção Social Catholica» destinada pelo seu programma a honrar o povo christão da miseria e do desespero em que vae sendo lançado pelos seus exploradores, os usurarios e onzeneiros judeus. O sr. Coutinho fez-se assim um digno socio do benemerito dr. Placidio de Mello.

— De Juiz de Fóra recebemos tambem a *Revista Medica de Minas* dignamente dirigida pelo dr. João Monteiro e collaborada por prestimosos medicos da zona mineira.

— A gentilissima administracção da *Razón y Fé*, revista scientifica da mais alta competencia que sae a luz em Madrid, remetteu nos o esplendido romance «Boy», (do inglez *boy*, menino) escripto pelo notavel litterato hespanhol P. Luiz Coloma, mui conhecido já entre nós pelos magnificos contos e romances de sua lavra, e que lhe mereceram o ingresso na «Real Academia de La Lengua Española».

— A commissão do monumento commemorativo á fundação de S Paulo publicou o seu parecer sobre os diversos projectos apresentados. Devendo se dar um character altamente religioso a essa obra de arte que vae representar uma scena catholica como foi a primeira missa, e uma etapa de S. Paulo em que a alma das emprezas era o espirito catholico que a todos informava, bem que deturpado em certas aventuras pela cubiça dos bandeirantes, escolheu-se como mais apropriado o projecto de Amadeu Zani.

Em bella brochura o prestimoso dr. Adolpho Pinto fundamentou o seu parecer que foi acceito pela excma. Commissão.

— Recebemos tambem a Oração Fune-

bre proferida pelo excmo. sr. Arcipreste da Cathedral Metropolitana, conego Ezequias Galvão da Fontoura em louvor de d. Miguel Rua, Reitor Mór da Congregação Salesiana, dectacando a nóbre missão que no seio de tantas nações está desempenhando a illustre corporação para o bem da infancia e de mocidade desvalida.

**Distincção merecida** Sabiam perfeitamente os moradores de Campinas os altos merecimentos dos srs. Luiz José Pereira de Queiroz e Jeronymo

de Campos Freire, aquelle thesoureiro da Camara Municipal, e este chefe de trafego da Companhia Mogyana. Por isso foi grande o movimento de sympathia com que toda a povoação recebeu a noticia de terem sido os dois distinctos cidadãos elevados á cathegoria de *Commendadores da Ordem de S. Sylvestre* por S. S. o papa Pio X. Nós acompanhamos tambem a cidade de Campinas nessas congratulações aos prestantes cavalheiros da ordem pontificia que elles saberão honrar com sua vida integra e exemplar.

**Nova parochia** De Villa Olympia communicamos a creação da nova parochia desse nome, no municipio de Barretos e confinando com o rio Turvo e o corrego da Onça. O excmo. sr. bispo de S. Carlos nomeou primeiro vigario nosso bom amigo, rvm. P. Luiz de Setta, de quem muito podem esperar os seus novos parochianos. Villa Olympia espera brevemente a chegada dos trilhos da estrada de S. Paulo a Goyaz, chegando de Monte Azul.

**Preito á Igreja** Na Igreja do Carmo, no Maranhão, inaugurou-se um bellissimo altar de marmore.

Esteve presente o mundo official, e a Igreja regorgitava de povo.

Tambem ahi se achava o Governador, o illustre sr. dr. Luiz Domingues.

Publicamente, diante de todo o povo e do mundo official, s. excia. que é um espirito culto, um republicano sincero, pronunciou as seguintes palavras:

«Eu sou o Governador do Estado, a primeira autoridade, por conseguinte aqui; mas na Igreja, eu reconheço um superior, a quem me submetto, Nosso Senhor Jesus Christo. Não é mysterio para ninguem minha crença e folgo de ter esta occasião para external-a publicamente diante de todos e de nosso querido Bispo, em cuja presença faço um acto de submissão á Jesus Christo, de quem elle é o representante».

Eis ahi um governador de brio que não teme os falatorios e mexericos de jornalistas

sem juizo e de maçons escravizados.

—Realisaram-se os solemnes funeraes de monsenhor Guilherme Pifferi, agostiniano, parochio dos sagrados palacios apostolicos e acolyto do papa Pio X. Os gendarmes pontificios trouxeram o corpo até a porta do Vaticano, de onde os Padres agostinianos o levaram para a egreja dos Santos Apostolos. Nesta foi celebrada missa de *requiem* de corpo presente, assistindo os diplomatas acreditados junto do Vaticano.

**Desenganos** Ouçam os nossos leitores a voz  
**ao capm.** insuspeita do Jornal do Com-  
**Miranda.** mercio sobre a malfadada cate-  
chese leiga do ministro maçon,  
aproposito da morte que infligiram os in-  
dios a Maneco Velho, acolytho do ministro  
federal da Agricultura.

«Mas não andamos no mundo da lua para sancionar integralmente a chimera da orthodoxia positivista, na sua presumpção de querer exceder ao muito que os missionarios catholicos lograram fazer e continuam fazendo em bem dos selvicolas. A nossa administração publica precisa sahir da phase lyrica em que anda mergulhada, deixar-se de «fitas» e cuidar de cousas sérias, que interessem realmente ao progresso do paiz. Evadir-se da ascendencia catholica, mais legitima, porque está justificada pelo passado, é cahir no mesmo vicio a principio tão duramente incriminado, é faltar aos principios de rigorosa abstenção que o Estado deve guardar em face dos diversos credos.

Menos utopia e mais bom senso».

O sr. Miranda ambicionou as louvaminhas da imprensa, e é o jornal menos catholico que o convida a sair da empreza ridicula do cinematographo em que acaba de metter-se «sem nenhuma competencia para enganar o publico».

—O capitão-tenente Cleto Japiassú, do regresso da Europa, communica desde a Bahia ter feito aquisição de um vapor para o serviço de navegação entre o porto do Recife e a ilha Fernando de Noronha.

—Immigraram para o Estado do Paraná durante o anno de 1909, 909 familias com 5 061 pessoas, sendo 2.736 austriacas, 735 russos, 1.033 allemães, 27 suissas, 497 hollandezas, 6 francezas, 8 italianas, 5 portuguezas, 4 hespanholas, 1 norte-americana e 9 cearenses.

**Paz** Do sr Prado y Ugarteche, pre-  
**afirmada.** sidente do conselho de ministros  
do Perú, recebeu o dr. Hermán  
Velarde, ministro peruano junto  
ao nosso governo, o seguinte telegramma:  
«Lima.—Abril, 29—Doctor Velarde—

Ministro del Perú Petrópolis Reciba mi efusiva felicitación por la aprobación del Tratado Perú-Brasileiro, debido en gran parte a sus esfuerzos y que sella definitivamente nuestra sincera y estrecha amistad con la gran República Brasileira. Ruégole espresar, a la vez, al Señor Barón del Rio Branco, cuya illustre y noble personalidad es gloria de la América, mi más profunda consideración —Javier Prado Ugarteche».

—Em Taubaté foi inaugurado o primeiro armazem do interior do Estado, tendo um area de mil metros quadrados e uma capacidade de trinta mil saccas de café. Está situado á margem da Estrada Central do Brasil com chave propria e uma vasta plataforma coberta.

—O conego Almeida e Silva e José Rodrigues dos Santos Calhella organisaram uma empresa de lavanderia publica, que será installada no instituto de «Santa Maria». Para a aquisição do machinismo, serão emittidas acções no valor de cinquenta mil réis cada uma. O serviço de lavagem será feito unicamente por familias pobres.

—O cafezal da Companhia Agricola de Ribeirão Preto tem 1.978.878 pés de café: em 1909 produziu 212.210 arrobas, vendidas a 4\$925 reis o kilo: produziu o rendimento bruto de 994:974\$310 reis, e um ganho liquido de 527:304\$610. Na granizada de 24 de março a pobre Companhia perdeu trinta mil arrobas de café.

Seria bom que os nossos lavradores estudassem as condições dessa grande companhia.

—Na secção radiologica da Exposição Physiotherapica de Pariz. o dr. Toledo Dodsworth figurou com 60 radiographias dos casos clinicos mais curiosos e mais raros de seu serviço no Rio de Janeiro.

O nosso patricio fez a apresentação de seus trabalhos radiographicos por meio de uma desenvolvida noticia impressa sob o titulo: Radiographies cliniques exposées par le dr. H. de Toledo Dodsworth au III Congrès International de Physiotherapie, Paris, 1910». Os trabalhos do medico brasileiro despertaram a attenção dos congressistas sendo a sua exposição muito visitada depois de sua comunicação sobre o tratamento dos aneurismas pelo methodo brasileiro, pelo grande numero de radiographias de aneurismas apresentadas.

—Dizia ha pouco, um cientista que os terremotos vão correndo mundo de léste a oeste. Mas a natureza *oscurantista*, não se conformando com a sciencia, deu um enorme pulo da Italia á America Central, cau-

sando enormes ruínas e mortandades na republica de Costa Rica.

—O operario italiano João della Valle, trabalhando em Massachusets numa mina de carvão, ficou cego e sem braços por ter aquella explodido.

Os tribunaes de Boston condemnaram a companhia a pagar quatorze mil dollars de indemnisação. Ora, pois, esses senhores tão civilizados tão instruidos, tão sabios que se chamam de medicos, advogados, escripturarios etc., roubaram ao miseravel treze mil dollars, e para não perder tudo fugiu de pressa das garras de nossos *laicos civilizados*.

—Os engenheiros Arthur Maciel Junior e Albano de Azevedo e Souza contractaram a construcção de 500 kilometros de linha ferrea da Estrada Noroeste do Brasil, a partir do rebôjo do Jupirá, no Pio Paraná, até além de Campo Grande no Estado de Matto Grosso. O valor bruto dessa empreitada, segundo informa o «Correio do Povo», de Porto Alegre, é de 130 mil contos de réis.

—A Companhia Moyana depositou na collectoria estadual de São Simão, a quantia de 3:595\$500, em quanto foi judicialmente arbitrada a indemnizaçáo a que tem direito a São Paulo Coffee Company, pela desapropriação de terrenos e bemfeitorias para a construcção do ramal Jatahy. O pedido da São Paulo Coffee Company, era de 50:000\$000.

Os restantes 46 contos guardou a Companhia Mogyana para *inglez não vêr*, depois de os ter cubiçado.

—A directoria da Escola de Commercio desta Capital creou um curso livre de esperanto naquelle estabelecimento de ensino.

Para reger a nova cadeira foi convidado o sr. dr. Haroldo Amaral, de cuja competencia naquella materia é licito esperar os melhores resultados.

Felicitemos a illustre instituição docente pela boa escolha do seu novo professor.

—Por fim, a Companhia Docas de Santos apresentou ao publico o seu relatorio, após as campanhas parlamentares do senador federal, Alfredo Ellis que tanto contendeu para aquelle objectivo no senado federal, ao mesmo tempo que o sr. Palmeira Ripper discursava na Camara dos deputados para o mesmo fim. As rendas das Docas no anno findo foi de dezeseis mil contos de réis sobre 187 contos em 1892, e nove mil contos em 1899.

—Foi instalado, em Florianopolis o Congresso da Constituinte, comparecendo o Governodor do Estado acompanhado pelo

exmo. Bispo Diocesaro, Secretario Gera e demais autoridades civis e militares. Sua excia. leu a sua mensagem sendo-lhe prestadas á sahida, como á entrada as continencias devidas. A's 2 horas o Congresso, incorporado, foi cumprimentar o Governador em Palacio.

—O papa Pio X recebeu varios jornalistas e numerosos peregrinos belgas, que lhe offereceram uma importante quantia para o obulo de S. Pedro.

O pontifice deu a bençam aos visitantes, que depois de sair dos aposentos papaes, foram visitar os museus do Vaticano e outras preciosidades.

—Realisou-se a assembléa geral dos accionistas da S. Paulo Railway Company para eleição do presidente da Companhia e tratar de outros assumptos.

O presidente lord Balfour, que foi reeleito, informou aos accionistas de que o extraordinario augmento da renda da estrada é devido, em grande parte, á lei estadual, decorrente do emprestimo de 15 milhões de libras, limitando a exportação de café paulista.

—O açude de Quixadá está actualmente com 6,25 metros de fundo de agua, representando um volume de deseseis milhões de metros cubicos.

O açude de Acarahú-mirim, contem 14,5 metros de fundo, representando um volume de 41 milhões de metros cubicos.

—O governo do estado lavrou dous decretos concedendo á Companhia Mogyana licença para uso e gozo da estrada de ferro de Santos Dumont ás margens do Rio Pardo; autorizando a Companhia Mogyana a abrir ao trafego publico, no ramal de Santos Dumont, as estações «Santa Rosa», no kilometro 16, e «Corredeiras», no kilometro 27. Foram inauguradas no dia 10.

—O papa Pio X recebeu em audiencia especial, na sala do throno, numerosos peregrinos allemães, que lhe foram apresentados pelo cardeal Antonio Huberto Fischer, arcebispo de Colonia.

Respondendo á saudação que lhe dirigiu o cardeal Fischer, em nome dos peregrinos, o pontifice pronunciou uma longa allocução, elogiando o imperador Guilherme e os catholicos allemães que compraram o terreno no Monte Sion, Terra Santa, para erigir uma egreja, e agradecendo ao principe imperial Eitel Frederico que, recentemente, foi em pessoa presenciar a consagração da referida egreja.

## Ver o Papa!

(FACTO HISTORICO)

(Continúa)

Por vezes se recolhia no seu interior, olhava todas as dobras de sua alma, e com intensa volúpia, dizia categoricamente :

— Sou um rebelde!

E a sua rebeldia teimosa e entusiástica não estorvava o arido protestantismo que herdava de seus pais. Era protestante, porque sim, sem estudar a religião, e sem importar-se com biblias nem com pastores. A mesma causa lhe succederia se fosses budhista, fetichista ou judeu. O que por forma nenhuma queria acceitar, era o catholicismo.

Odiava de coração os catholicos, e nem os podia ver deante de si. Por que? Elle proprio não o sabia. Mas, enfim, acreditava ser um espirito livre.

— Sou rebelde!

Sim, um pobre rebelde, submerso porém num «spleen» feroz, e obrigado a passeiar esse «spleen» pelas cidades d'America e pelas grandes capitães europeas.

— Amanhã chegaremos a Roma...

A estupefacção de seu mórdomo foi immensa, extraordinaria, colossal.

— Pois que? a gente não é livre para poder ver essa cidade de padres?... Si vcé. não quer vir, espera-me aqui em Milão, com as equipagens..

— Como V. S. quizer.

No dia seguinte fôram a Roma.

Nella viu tudo. A cidade antiga com suas rúmas solemnes, com suas pedras gigantes, com seus perfumes *de lenda*. A cidade moderna, toda nova, com avenidas longas e formosas, com o cáes sobre o Tibre com seus hotéis soberbos, com os porticos monumentaes de seus theatros.

Visitára os jardins e os museus, os velhos templos e os novos palacios e entre estes, os palacios Borghese, Barberini, Doria, Pamphili, Corsini, passou de olhos deslumbrados ante os Santos e as Santas de seus quadros; ante as Sagradas Familias; ante os retratos dos Cardeaes e dos Papas. De quando em vez uma Venus, uma Leda, uma Kermesse flamenga para deixar cair sobre a alma do rebelde um resplendor da arte que elle chamava luminosa e pura, da arte livre de dogmas e de sombras...

Como seguir o elenco de suas reflexões e de seus sophismas? Como seguir o vôo rasteiro de suas cogitações, sobre tudo, ao recorrer as grandiosas naves de S. Pedro?

— Gloria de hontem, imaginava; solidão de hoje, ruinas de amanhã.

— Corpo sem alma, obsessão de nescios...

No maximo, um grande museu, um livro colossal de velhas historias... Eram bem mais fortes os templos do Egipto, e ruíram já...

Junto delle a estatua sedente de Pedro o Pescador erguia sua mão inerte, e benzia. Toda a força daquella mão era a bençã.

— Oh! Eram mais fortes os sacerdotes do antigo paganismo e passaram já...

Atraz do altar da Confissão, as estatuas monumentaes de quatro Doutores da Egreja sustentavam entre raios de sol a humilde cadeira de Pedro o Pescador. A Cadeira do primeiro Pontifice de Roma era erguida em signal de triumpho e de victoria.

Aos quatro dias de sua estada em Roma, um moço do hotel em que se hospedava, perguntou lhe :

— O sr. não viu uma familia do Argentino que veiu hontem de noite?

Se a viu... Sim... E coisa rarissima, apesar da familia ser catholica, não somente a tinha visto, mas tinha passado a manhã, indo com ella observar curiosamente as ruas e os museus. Oh força dos laços da patria que assim os estreitas ao tocar em terra extranha!

— De sorte que V. S. ainda não viu o Papa...?

— Não faço questão disso, mas já que Vcês me offerecem occasião... sera sempre uma coisa curiosa que nem todos conseguem.

E no dia seguinte, no pateo de S. Damaso elle e a familia argentina uniam-se a outras familias, aos seminaristas do Collegio Pio Latino-Americano e a alguns prelados do America Latina,

— Estas são as escadarias que conduzem ás habitações do Papa... Esta é a sala Clementina com a guarda suissa... a sala dos «sediari», a sala dos gendarmes, a da guarda palatina, a dos «Arazzi»... oh que bellas tapeçarias!... a sala dos guardas nobres, a do throno. Aqui tem a antecamara secreta... é preciso esperar.., não muito... Outra antecamara... mais outra... Passae...

A sala do «Tronetto» e num canto della abre-se uma porta que deixa passar uma figura branca..

Todos caíram de joelhos, todos,... até o «rebelde».

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typ. do Immaculado Coração de Maria